

TRE gasta 11 milhões na eleição

O Tribunal Regional Eleitoral está em compasso de espera para agilizar os procedimentos pertinentes à realização das eleições gerais de 3 de outubro. Desde março enviou ao Tribunal Superior Eleitoral sua proposta de Cr\$ 11 milhões para efetivar o pleito, mas, com a demora do Congresso em votar a matéria todas as providências estão sendo adiadas. "Com a aprovação na segunda-feira passada dos créditos suplementares para o TSE, acreditamos que os preparativos agora se adiantarão", disse ontem o diretor-geral do TRE, Jézer Oliveira.

A compra de material para o processo eleitoral é o item onde se prevê o maior gasto — Cr\$ 5,7 mi-

lhões. Com este dinheiro, serão adquiridos blocos de papel, carimbos, fita de máquina, régua, folhas de papel e outros produtos necessários à votação e apuração dos votos. A confecção da cédula eleitoral está orçada em cerca de Cr\$ 3,6 milhões e o gasto com a alimentação dos membros das mesas receptoras e apuradoras em Cr\$ 1,5 milhão, já que trabalharão nestes setores aproximadamente cinco mil pessoas.

O gasto previsto com impressos com a convocação de mesários, notificações etc está em Cr\$ 777 mil, e a rubrica "outros" tem uma dotação de Cr\$ 950 mil.

Venda

A primeira cerimônia pública

do TRE para a realização das próximas eleições será na segunda-feira, quando o juiz da primeira zona eleitoral, Asdrúbal Cruxen, abrirá as urnas que contêm os votos dos eleitores que participaram do segundo turno das eleições presidenciais do ano passado. Desta vez, não ocorrerá, como nos pleitos anteriores a incineração das cédulas eleitorais. O papel será agora vendido à firma ganhadora de licitação e o dinheiro arrecadado será revertido em benefício da Fundação Educacional do DF.

O diretor-geral acredita, no entanto, que o resultado da venda não deverá superar Cr\$ 1 milhão. Isto porque, informou, há dois meses o quilo de papel estava em Cr\$

0,60, e as cédulas devem alcançar um peso de cerca de uma tonelada.

Dentro dos próximos 15 dias, deverá sair o levantamento do número do eleitorado de Brasília. Os últimos dados do TRE davam conta que 863.148 estavam aptos a votar em três de outubro. Esse levantamento, entretanto, não leva em conta o movimento ocorrido nas zonas eleitorais na véspera do encerramento do alistamento de novos eleitores. De acordo com pesquisa do tribunal, tendo por base apenas os dias do término do prazo para solicitação do título — 23 e 24 de junho — houve, em todo o DF 16.819 pedidos de registro e de transferência. A previsão é que o total chegue a 900 mil eleitores inscritos.